



Caderno de Provas

CPCP – 31

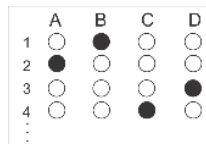
CONTADOR

Edital Nº. 001/2022 – Bom Jesus/RN e São Tomé/RN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Lógica	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Fome não é problema populacional, mas de desigualdade social.

Clara Balbi

Três séculos atrás, o economista inglês Thomas Malthus vaticinava que, sem controle de natalidade, o mundo estaria destinado à fome. "A população, quando não contida, cresce em progressão geométrica. A subsistência cresce apenas em progressão aritmética. Um pouco de conhecimento em matemática mostrará a imensidão da primeira potência em comparação com a segunda", escreve ele em seu célebre "Ensaio sobre o Princípio da População", de 1798.

A tese ecoa ainda hoje — quando a população mundial atinge a marca dos 8 bilhões, dez vezes a da época do pai da demografia — e influenciou do movimento ambientalista a setores conservadores, que se apropriaram do argumento para defender agendas anti-imigração, por exemplo.

A previsão de Malthus estava errada — ao menos desde a década de 1960, a produção de alimentos, auxiliada pelas inovações tecnológicas, supera o crescimento da população global ano após ano.

Mesmo assim, a fome não abandonou a humanidade. Relatório mais recente da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO, na sigla em inglês) indica que o percentual de pessoas que sofrem de subalimentação no mundo só cresceu nos últimos anos, indo de 8% em 2019 para 9,3% em 2020 e 9,8% em 2021. Isso significa que entre 702 milhões e 828 milhões de indivíduos não têm acesso às calorias mínimas necessárias para uma vida ativa e saudável.

Carlo Cafiero, economista e estatístico da FAO, afirma que o problema está na desigualdade econômica, já que é o dinheiro que condiciona a obtenção de comida. "A princípio, é possível ter hoje um mundo livre da fome, porque há alimentos suficientes. A questão é a vontade política de dar ao tema a relevância que ele tem. Os governos precisam trocar suas palavras por ações efetivas", diz.

O pesquisador acrescenta que mesmo os impactos de eventos extremos sobre índices como os de subalimentação e de insegurança alimentar têm mais a ver com as suas consequências para o bolso da população e menos com possíveis obstáculos no plantio ou na distribuição de comida.

É o caso da pandemia de Covid-19, que, segundo a FAO, fez com que 150 milhões de pessoas a mais do que o esperado sofressem de subalimentação. Mesmo a Guerra da Ucrânia, que assombra lideranças mundiais há oito meses, tem impacto relativo sobre a produção de alimentos deste ano, já que boa parte da colheita do trigo na região foi realizada antes do início do conflito. Cafiero sugere que o encarecimento das contas de luz na Europa, motivado pela suspensão do fornecimento do gás natural russo, afeta muito mais a população do continente do que o conflito em si.

Professora de sociologia da Universidade de Heidelberg, na Alemanha, e líder do grupo de pesquisa Alimento pela Justiça, a pesquisadora Renata Motta afirma que as duas crises ainda expuseram a vulnerabilidade do sistema de alimentação global, cuja ênfase no livre comércio e nas vantagens comparativas de cada região fez com que as dietas locais fossem se empobrecendo e se baseassem em poucas *commodities*, como trigo, milho e soja. Assim, quando um evento extremo afeta a produção ou a distribuição de um desses produtos, o sistema inteiro desmorona.

Motta cita o exemplo do trigo. A produção do cereal era subsidiada pelos Estados Unidos, que começaram a escoar o excedente a países em desenvolvimento a título de ajuda internacional. Estes, por sua vez, extinguíram seus sistemas locais de alimentação ao incorporarem o produto — convertendo-se em mercados dependentes dele. "Hoje vemos vários países da África dependendo da importação de trigo da Ucrânia, sendo que isso nem fazia parte da cultura alimentar deles", diz a pesquisadora.

Ainda segundo ela, essa dependência ajuda a perpetuar uma "desigualdade de responsabilidades" entre os que mais contribuem para os problemas globais e os que mais são atingidos por eles. A África, que, de acordo com as projeções da FAO, deve abrigar a maior quantidade de pessoas subalimentadas até 2030, substituindo a Ásia, não tem nenhum país entre os dez maiores emissores de carbono do mundo, mas é muito mais vulnerável a perdas de colheitas devido a mudanças climáticas, por exemplo.

Não que os países ricos estejam a salvo da fome. Motta observa que, desde a adoção das políticas neoliberais dos anos 1980 e, mais fortemente, desde a crise financeira de 2008, houve um grande retrocesso no processo de inclusão social e diminuição da pobreza que vinha ocorrendo no Norte global a partir do fim da Segunda Guerra Mundial.

CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI
EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN

Seja como for, é na retomada de uma produção local — em que o plantio de alimentos ou a criação de animais está próxima de seu consumo, e as relações de trabalho são mais justas —, que a pesquisadora enxerga uma solução para a fome. Segundo ela, os dados apontam que a maioria da população na verdade é alimentada por produtores familiares pequenos e médios, e não pelos imensos campos de monoculturas que, além de tudo, têm grande impacto ambiental e social.

Motta argumenta ainda que soluções que visam o consumidor individual, como a recomendação da FAO de reduzir impostos sobre o preço final de alimentos ou as tendências de consumo consciente, não são suficientes para resolver os gargalos do sistema produtivo. O mesmo vale para as "carnes vegetais", desenvolvidas a partir de plantas. "Não é uma tecnologia que vai nos salvar se não mudarmos profundamente as formas de produção e de consumo que levaram à situação atual", diz.

Cafiero, da FAO, afirma que, nesse sentido, ao menos uma parte da teoria malthusiana segue valendo. É necessário preservar os recursos naturais, porque eles nem sempre são renováveis. "Se continuarmos promovendo o crescimento a todo custo, aumentando o tamanho de uma torta a que poucas pessoas têm acesso, não alcançaremos nenhuma segurança. E, em alguns casos, é possível que a fome renasça onde não esperávamos."

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em 30 nov. 2022.

01. O texto objetiva, principalmente,

- A) apresentar embasamento científico para invalidar totalmente a teoria do economista Thomas Malthus.
- B) apresentar embasamento científico para justificar a relação entre a fome e a desigualdade social.
- C) explicar por que eventos como a pandemia de Covid-19 contribuem para o agravamento da fome.
- D) explicar a importância da agricultura de perfil familiar na construção de políticas de combate à fome.

02. De acordo com as informações do texto,

- A) as inovações tecnológicas contribuíram para negar a relação direta entre o problema da fome e o crescimento populacional.
- B) o pensamento de Thomas Malthus ainda influencia o mundo atual e serve como argumento para que ambientalistas defendam agendas anti-imigração.
- C) os Estados Unidos, ao incorporarem os excedentes de produção alimentar de outros países, cessaram a produção local de alimentos.
- D) as soluções que procuram atingir o consumidor individual apresentam contribuição nula na resolução dos entraves à produção de alimentos.

03. Sobre a organização do quarto parágrafo, é correto afirmar:

- A) a ideia central está explícita no segundo período e é desenvolvida pelas informações apresentadas no primeiro e terceiro períodos.
- B) a ideia central está implícita, mas é depreendida dos dados apresentados no segundo e terceiro períodos.
- C) a ideia central está diluída e pode ser reconstituída a partir de informações contidas no segundo e terceiro períodos.
- D) a ideia central está explícita no primeiro período e é desenvolvida pelas informações apresentadas no segundo e terceiro períodos.

CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI
EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN

04. Em relação às citações do discurso alheio presentes no texto, analise as afirmativas abaixo.

- I. No parágrafo 8, há citação indireta em que o autor do texto transcreve as palavras do autor citado.
- II. Nos parágrafos 8, 9, 10 e 11, o autor do texto recorre à citação de discursos de um mesmo autor.
- III. No primeiro parágrafo, o autor do texto recorre, primeiramente, a uma citação indireta e, em seguida, a uma citação direta.
- IV. No parágrafo cinco, há citação direta por meio da paráfrase do discurso do autor citado.

Entre as afirmativas, estão corretas

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) II e III.
- D) I e IV.

05. A palavra **que** foi empregada para retomar um substantivo em:

- A) Três séculos atrás, o economista inglês Thomas Malthus vaticinava que, sem controle de natalidade, o mundo estaria destinado à fome.
- B) Cafiero sugere que o encarecimento das contas de luz na Europa, motivado pela suspensão do fornecimento do gás natural russo, afeta muito mais a população do continente do que o conflito em si.
- C) A produção do cereal era subsidiada pelos Estados Unidos, que começaram a escoar o excedente a países em desenvolvimento a título de ajuda internacional.
- D) Hoje vemos vários países da África dependendo da importação de trigo da Ucrânia, sendo que isso nem fazia parte da cultura alimentar deles.

A questões 6 refere-se ao trecho reproduzido a seguir.

[...] a pesquisadora Renata Motta afirma que as duas crises ainda expuseram a vulnerabilidade do sistema de alimentação global, **cuj**a ênfase no livre comércio e nas vantagens comparativas de cada região fez com que as dietas locais fossem se empobrecendo e se baseassem em poucas commodities, como trigo, milho e soja.

06. A palavra em destaque é

- A) um pronome, retoma uma expressão de valor nominal e estabelece uma relação de posse.
- B) um pronome, retoma uma expressão de valor adverbial e estabelece uma relação de posse.
- C) uma conjunção, retoma uma expressão de valor nominal e estabelece uma relação condição.
- D) uma conjunção, retoma uma expressão de valor adverbial e estabelece uma relação de condição.

A questão 7 refere-se ao período reproduzido a seguir.

É necessário preservar os recursos naturais, porque eles nem sempre são renováveis.

07. O conector que introduz a terceira oração poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por

- A) desde que.
- B) contanto que.
- C) apesar de que.
- D) uma vez que.

A questão 8 refere-se ao período reproduzido a seguir.

Três séculos atrás, o economista inglês Thomas Malthus vaticinava que, sem controle de natalidade, o mundo estaria destinado à fome.

08. Nesse contexto linguístico, o verbo em destaque atribui ao sujeito a ação de

- A) explicar.
- B) confirmar.
- C) identificar.
- D) prognosticar.

A questão 9 refere-se ao período reproduzido a seguir.

Se continuarmos promovendo o crescimento a todo custo, aumentando o tamanho de uma torta a que poucas pessoas têm acesso, não alcançaremos nenhuma segurança. E, em alguns casos, é possível que a fome renasça onde não esperávamos.

09. Sobre a palavra em destaque, é correto afirmar:

- A) é uma preposição e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do nome acesso.
- B) é uma preposição e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do verbo acessar.
- C) é um artigo e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do nome acesso.
- D) é um artigo e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do verbo acessar.

A questão 10 refere-se ao trecho reproduzido a seguir.

Motta cita o exemplo do trigo. A produção do cereal era subsidiada pelos Estados Unidos, que começaram a escoar o excedente a países em desenvolvimento a título de ajuda internacional. Estes, por sua vez, extinguiram seus sistemas locais de alimentação ao incorporarem o produto, — convertendo-se em mercados dependentes dele.

10. Sobre as possibilidades de pontuação do trecho, considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, é correto afirmar:
- A) a retirada da primeira vírgula mantém o sentido de explicação.
 - B) a retirada da segunda vírgula é sintaticamente adequada.
 - C) o travessão poderia ser substituído por uma vírgula.
 - D) o travessão poderia ser substituído por um ponto.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

11. Três candidatos prestaram concurso para a cidade de São Tomé-RN: André, Erick e Henrique. É conhecido que um ou mais deles conseguiu aprovação no concurso e que:

- V. se André foi aprovado, então Erick não foi aprovado no concurso;
- VI. ou Henrique não foi aprovado ou Erick não foi aprovado, mas não ambos;
- VII. Henrique não foi aprovado.

Sendo assim, conclui-se que:

- A) somente André foi aprovado.
- B) somente Erick não foi aprovado.
- C) não foram aprovados André e Henrique.
- D) não foram aprovados Erick e Henrique.

12. Observe a sequência a seguir:

C - 9	F - 24	J - 50	O - 90	? - #
-------	--------	--------	--------	-------

Considerando a ordem das 26 letras de nosso alfabeto e os números da sequência associados a elas, a soma dos quatro números conhecidos e o que ocupará a posição #, totaliza:

- A) 230.
- B) 320.
- C) 270.
- D) 380.

13. Considerando a lógica matemática, uma afirmação equivalente à afirmação: “as questões estão fáceis ou os concurseiros são inteligentes” é:

- A) as questões estão fáceis e os concurseiros são inteligentes.
- B) as questões não estão fáceis e os concurseiros não são inteligentes.
- C) se as questões estão fáceis, então os concurseiros são inteligentes.
- D) se as questões não estão fáceis, então os concurseiros não são inteligentes.

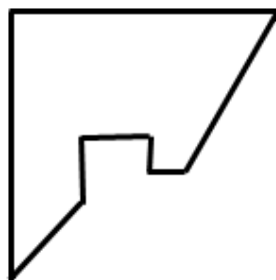
14. Considere as proposições apresentadas na ordem a seguir:

- I. A Alemanha foi campeã da Copa do Mundo de futebol de 2022;
- II. O produto de 0,5 por um número par resulta em um número inteiro.

Dadas essas informações, é correto afirmar que:

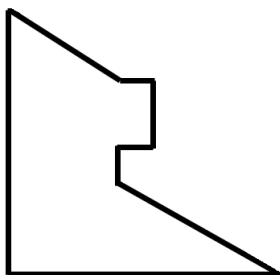
- A) A conjunção entre as proposições I e II tem valor lógico verdade.
- B) A condicional entre as proposições I e II tem valor lógico verdade.
- C) A disjunção entre as proposições I e II tem valor lógico falso.
- D) A bicondicional entre as proposições I e II tem valor lógico verdade.

15. Um quadrado de cartolina foi cortado em duas partes. Uma delas está desenhada abaixo.

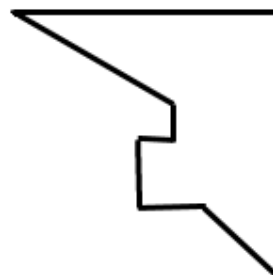


A outra parte que completa o quadrado corretamente é:

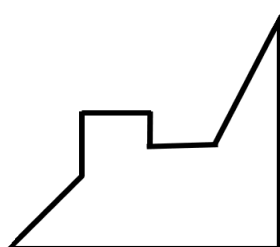
a)



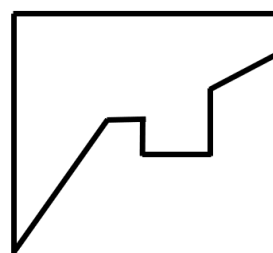
b)



c)



d)



QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONTADOR

- 16.** As demonstrações contábeis, normalmente, são elaboradas tendo como premissa que a entidade está em atividade e irá se manter em operação por um futuro previsível. Essa característica está ligada ao princípio contábil da
- A) continuidade.
 - B) entidade.
 - C) prudência.
 - D) competência.
- 17.** Os elementos contábeis utilizados para a mensuração da posição patrimonial e financeira de uma entidade são os ativos, os passivos e o patrimônio líquido. Sendo assim, considera-se que o passivo é
- A) o interesse residual nos ativos da entidade, depois de deduzidos todos os seus passivos e acrescido dos malefícios econômicos causados por eventos passados com efeitos presentes.
 - B) o decréscimo nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da saída de recursos ou da redução ou assunção de despesas.
 - C) um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade em período não inferior a data de publicação do balanço.
 - D) uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.
- 18.** Considerando as fases de pesquisa e desenvolvimento para geração interna de ativos intangíveis, uma das atividades de desenvolvimento é
- A) seleção final das aplicações dos resultados de pesquisa.
 - B) busca de alternativas para materiais, produtos, processos, sistemas ou serviços.
 - C) projeto de ferramentas, gabaritos, moldes e matrizes que envolvam nova tecnologia.
 - D) seleção final de alternativas possíveis para produtos ou serviços novos.
- 19.** Os ativos de uma empresa podem sofrer variação no seu valor com o passar do tempo. Para manter o balanço fidedigno com a realidade, existe o mecanismo de atualização dos ativos ao valor recuperável. Sendo assim, valor recuperável é definido como
- A) o maior valor entre o valor justo líquido de despesas de venda de um ativo ou de unidade geradora de caixa e o seu valor em uso.
 - B) o montante pelo qual o ativo está reconhecido no balanço, depois da dedução de toda respectiva depreciação, amortização ou exaustão acumulada e ajuste para perdas.
 - C) o custo de um ativo, ou outra base que substitua o custo nas demonstrações contábeis, menos seu valor residual.
 - D) o número de unidades de produção ou de unidades semelhantes que a entidade espera obter do ativo.

CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI
EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN

- 20.** Acerca da Demonstração de Fluxo de Caixa de uma empresa comercial, é correto definir:
- A) atividades operacionais são aquelas referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa.
 - B) atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no capital de terceiros da entidade.
 - C) atividades de investimento são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades que não são de financiamento.
 - D) fluxos de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa.
- 21.** Acerca da mensuração do ativo imobilizado de uma empresa comercial, é correto afirmar que
- A) a entidade reconhece no valor contábil de um item do ativo imobilizado os custos da sua manutenção periódica.
 - B) o reconhecimento no valor do ativo imobilizado é vedado às inspeções regulares periódicas em busca de falhas quando não houver substituição de peças.
 - C) o custo de um item de ativo imobilizado deve ser reconhecido como ativo se – e apenas se – for provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a entidade, e o custo do item puder ser mensurado confiavelmente.
 - D) o aumento no valor contábil do ativo em virtude de reavaliação, quando se tratar da reversão de decréscimo de reavaliação anteriormente reconhecido no resultado, deve ser creditado diretamente à conta própria do patrimônio líquido.
- 22.** Na Contabilidade Aplicada ao Setor Público, os ingressos de disponibilidade de recursos que não foram precedidos de registro de reconhecimento do direito e não constituem obrigações correspondentes denominam-se de Receita
- A) Orçamentária Efetiva.
 - B) Financeira Potencial.
 - C) Deficitária Primária.
 - D) Nominal Líquida.
- 23.** A classificação da despesa orçamentária que reflete a estrutura de alocação dos créditos orçamentários e está estruturada nos níveis hierárquicos órgão e unidade orçamentária é conhecida por
- A) funcional.
 - B) institucional.
 - C) estrutura programática.
 - D) natureza da despesa.
- 24.** De acordo com a Lei nº 4320/1964, a execução da despesa orçamentária ocorre em três estágios:
- A) arrecadação, empenho e pagamento.
 - B) empenho, liquidação e pagamento
 - C) previsão, fixação e liquidação.
 - D) planejamento, orçamento e despesa.

CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI
EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN

25. O Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (Mcas) define as variações patrimoniais aumentativas como
- A) diminuições na situação patrimonial líquida da entidade não oriundas de distribuições aos proprietários.
 - B) aumentos na situação patrimonial líquida da entidade não oriundos de contribuições dos proprietários.
 - C) créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e valores numerários.
 - D) bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.
26. De acordo com a Lei nº 4.320/1964, não se admitirão emendas ao projeto de Lei de Orçamento que visem a
- A) conceder dotação superior aos quantitativos previamente fixados em resolução do Poder Legislativo para concessão de auxílios e subvenções.
 - B) alterar a dotação solicitada para despesa de capital.
 - C) conferir dotação para o início de obra mesmo que o projeto esteja aprovado pelos órgãos competentes.
 - D) dar dotação para instalação ou funcionamento de serviço que esteja anteriormente criado.
27. No processo de construção do Orçamento Público, os créditos adicionais
- A) extraordinários são aqueles destinados a despesas urgentes e imprevistas, em caso de guerra, comoção intestina ou calamidade pública.
 - B) suplementares, são aqueles destinados a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica.
 - C) especiais, são aqueles destinados a reforço de dotação orçamentária plurianuais com despesas de capital.
 - D) excepcionais, são aqueles autorizados por lei e abertos por decreto executivo com vigência superior a 2 anos.
28. Os bens públicos imóveis compreendem os bens vinculados ao terreno (solo) que não podem ser retirados sem destruição ou danos. Classificam-se como de uso especial os bens
- A) constituídos pelo patrimônio das pessoas jurídicas de direito público, como objeto de direito pessoal, ou real, de cada uma dessas entidades.
 - B) entendidos como os de domínio público, construídos ou não por pessoas jurídicas de direito público.
 - C) destinados a serviço ou estabelecimento da administração federal, estadual ou municipal, inclusive os de suas autarquias e fundações públicas.
 - D) gerados pela natureza como rios, lagos, praias e que estão liberados para uso geral da população.
29. O período durante o qual a entidade espera utilizar um ativo, ou número de unidade de produção ou de unidades semelhantes que a entidade espera obter pela utilização do ativo denomina-se
- A) vida útil.
 - B) custo do ativo.
 - C) valor residual de um ativo.
 - D) valor depreciável.

CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI
EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN

- 30.** A característica qualitativa da informação contábil que garante ao usuário ter a informação disponível antes que ela perca a sua capacidade de ser útil é a
- A) comparabilidade.
 - B) verificabilidade.
 - C) tempestividade.
 - D) compreensibilidade.